



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Que histórias, quais alunos?: um estudo sobre o ensino da história e o perfil do alunado no colégio de aplicação (1950-1990)
Autores	CARLOS JARENKOW ALLEJANDRO GOMES ROMERO

Que histórias? Quais alunos?: um estudo sobre o ensino da história e o perfil do alunado no Colégio de Aplicação (1950-1990)

RESUMO: O presente trabalho faz parte do subprojeto história do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dentro do grupo de trabalho que atua no Colégio de Aplicação da Universidade (CAp) no ano de 2014. Ao iniciarem-se os trabalhos junto à escola verificou-se a necessidade de conhecer melhor a diversidade da composição de seu alunado, através dos dados já existentes na instituição e em publicações a respeito. Esses dados poderiam, quando articulados, demonstrar algumas características importantes sobre as faixas etárias, condições socioeconômicas, regiões de origem, cor e etc. Paralelamente a isso, verificou-se a existência de documentos históricos referentes aos anos em que o Colégio de Aplicação realizava processo seletivo para entrada de seus alunos – aproximadamente da década de 1950 à de 1980. Esses documentos da instituição são de vários gêneros que vão desde atas de reuniões e relações de provas aplicadas para seleção, até mesmo relatórios psicopedagógicos e comportamentais dos alunos. A partir desta rica documentação permite-se realizar tanto a análise dos padrões de tipo de aluno que se pretendia na instituição como a possibilidade de contemplar também a memória escolar e a historicidade dos diversos processos escolares e ferramentas de avaliação e aprendizagem.

Sendo assim, o presente projeto tem dois objetivos distintos. O primeiro deles tem relação com o perfil do alunado. Com base nos dados que já estão disponíveis e com os que serão contemplados através do nosso levantamento, poderemos construir um perfil e compará-lo com o perfil que era visado nas décadas passadas. Ou seja, com a mudança do ingresso – de processo seletivo para sorteio – quais as transformações ocorreram neste alunado. O segundo objetivo seria, através da análise das provas aplicadas para os alunos neste processo seletivo, tentar identificar que tipo de *história* era ensinada e exigida no CAp. Ou seja, qual o significado de *história* para os professores ou para quem aplicava aquelas provas. Sendo que neste segundo objetivo pretende-se também a realização de atividades com os alunos em contato com essa documentação a fim de trabalhar questões como a historicidade dos processos avaliativos, além de propiciar aos estudantes uma aproximação com o conhecimento histórico a partir de fontes produzidas pelo próprio colégio.